



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Kécia Rufino Lino

Graduanda em enfermagem - Centro Universitário Fametro – Unifametro
maria.lino@aluno.unifametro.edu.br

Larissa Torres Veras

Graduanda em enfermagem - Centro Universitário Fametro – Unifametro
larissa.veras@aluno.unifametro.edu.br

Carla Roberta da Silva Vitor

Graduanda em enfermagem - Centro Universitário Fametro – Unifametro
carla.vitor@aluno.unifametro.edu.br

Léa Dias Pimentel Gomes Vasconcelos

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
lea.vasconcelos@professor.unifametro.edu.br

Cristiana Ferreira da Silva

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
cristiana.silva@professor.unifametro.edu.br

Paulo Jorge de Oliveira Ferreira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
paulo.ferreira@unifametro.professor.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas
Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A Iniciação Científica tem como objetivo despertar a vocação científica em estudantes de graduação e incentivar potenciais talentos por meio de sua participação em projetos de pesquisa. Dados apontam que a forma de se comunicar e obter informação mudou, então diante deste cenário, destaca-se a importância da elaboração de novas formas de comunicação que possam ser acessados remotamente. A utilização do *Instagram* como uma ferramenta facilitadora do diálogo entre academia e sociedade civil e canal de informação do projeto de iniciação científica foi proposta pela professora/orientadora durante reunião de planejamento mensal. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração de uma página no *Instagram* como ferramenta facilitadora do diálogo entre academia e sociedade civil e informar sobre o que é produzido no projeto de iniciação científica Saúde Materno Infantil: abordagem clínico e epidemiológica de modo a disseminar o conhecimento. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado no início do segundo semestre de 2020, descrevendo os passos para a elaboração da página do *Instagram* sobre os conteúdos aplicados ao projeto acima destacado. **Resultados:** A experiência de propor e alimentar uma página de *Instagram* como iniciante científica trouxe a possibilidade de desenvolver habilidades como a responsabilidade, pois foi necessário que cada postagem tivesse embasamento científico, a fim de evitar a propagação de falsas notícias. **Considerações finais:** Possibilitou o acesso aos assuntos do projeto de iniciação científica Saúde Materno Infantil de modo a disseminando conhecimento, visto que os conteúdos estão dispostos em uma plataforma na qual frequentam diariamente.



Palavras-chave: Comunicação; Saúde Materno-Infantil; Rede Social.

INTRODUÇÃO

A Iniciação Científica tem como objetivo despertar a vocação científica em estudantes de graduação e incentivar potenciais talentos por meio de sua participação em projetos de pesquisa, sob a orientação de um pesquisador qualificado, que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de docência, pesquisa e extensão dos cursos de graduação.

Uma formação acadêmica completa tem como requisitos além das atividades de ensino e extensão, a concomitante participação em atividades de pesquisa, diretamente vinculadas à geração e ao domínio do conhecimento e a possibilidade de direcionamento a uma carreira envolvendo pesquisa, seja no meio acadêmico, seja no setor produtivo. Dentro dessa perspectiva, é notório o conhecimento de que a inserção precoce do graduando na iniciação científica (IC) é um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior, bem como para estimular e despertar a vocação para a pesquisa (NARDINI *et al.*, 2019).

O projeto de iniciação científica Saúde Materno-Infantil: abordagem clínico e epidemiológica está voltado para o binômio mãe-filho, que é a relação intrínseca desenvolvida entre a mãe e o bebê, o vínculo materno infantil, desde o recebimento da notícia da gravidez. Essa relação precisa ser bem avaliada, pois a mesma se não houver o vínculo, configura-se como um fator de risco para gestação, trabalho de parto, parto, puerpério e os demais momentos da vida da criança (LUZIA *et al.*, 2020).

A iniciação científica sobre a saúde materno infantil: abordagem clínico e epidemiológica, tem como os principais temas abordados, amamentação, triagem neonatal, higiene do coto umbilical, posição do RN para dormir, método canguru, sinais do trabalho de parto, humanização do parto normal, vinculação da gestante a maternidade, todos esses assuntos envolvem o binômio mãe-filho que é o foco da iniciação científica. As postagens no feed do *Instagram* e stories são realizadas mediante os temas que serão abordados na IC descritos acima.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2017, divulgada pelo IBGE, apontam que a forma de se comunicar e obter informação mudou, e os responsáveis por essa vasta mudança é o grupo etário de 20 a 24 anos. Essa faixa etária tem o maior



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

percentual de pessoas que acessaram a internet (88,4%). A tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano e o jovem tem papel transformador, pois está aberto a novas experiências. Esse público tem a necessidade de procurar formas cada vez mais dinâmicas e atrativas a fim de fixar o conteúdo experienciado em aula, tais como: estudar pela plataforma *youtube* através de vídeo aulas, *podcasts* e outros meios (MIRANDA, 2015).

Diante deste cenário, destaca-se a importância da elaboração de novas formas de comunicação e canais de informações que possam ser acessados remotamente, cuja finalidade seja complementar e integrar o conhecimento e contribuir para a sua construção. As redes sociais, dentro do contexto da *Web 2.0*, possibilitam criação de redes dinâmicas de cooperação e contribui para ambientes de aprendizagem colaborativos (BARBOSA *et al.*, 2017).

Este estudo objetivou relatar a experiência da elaboração e utilização (alimentação) de uma página *Instagram* como ferramenta facilitadora do diálogo entre academia e sociedade civil e informar sobre o que é produzido no projeto de iniciação científica Saúde Materno Infantil: abordagem clínico e epidemiológica de modo a disseminando conhecimento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no início do segundo semestre de 2020. A utilização do *Instagram* como ferramenta facilitadora do diálogo entre academia e sociedade civil e canal de informação sobre o que é produzido no projeto de iniciação científica Saúde Materno Infantil: abordagem clínico e epidemiológica de modo a disseminando conhecimento, foi levantada como uma necessidade pela professora/orientadora e os demais integrantes do IC em uma reunião de planejamento mensal.

O aplicativo *Instagram* trata-se de uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos curtos, no qual o usuário pode reproduzir os mais variados conteúdos. O nome de usuário foi embasado no título do projeto e em meio a sugestões dos criadores da página, escolheu-se: “*icmaternoinfantil*”. Para a criação da logo foi utilizada o programa Photoshop e idealizada com foco principal em uma imagem que representasse a ideia do projeto: uma mãe embalando seu filho, em conjunto com os símbolos do Centro Universitário Fametro (Unifametro), da Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria (COOPEM) e do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC). Em seguida, criou-se a conta, e definiu-se calendário semanal de postagens (segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira), compostos por *quiz*, curiosidades e notícias da saúde materno-infantil, também são publicados “*stories*” no formato de foto/vídeo, recurso no qual a publicação fica disponível para a



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

visualização durante 24 horas, com foco em aumentar o engajamento do público quanto a postagens. Todas as publicações são aprovadas previamente pela professora/orientadora e o conteúdo das postagens segue o planejamento do cronograma previamente escolhido. Os aspectos éticos e legais que envolvem o tipo de pesquisa em questão estão sendo respeitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *Instagram* "*icmaternoinfantil*" foi criado no dia 18/06, e até o dia 24/10 apresentou uma boa aceitação, com um total de 120 seguidores, obtendo alcance e impressões aceitáveis. Na primeira semana, foram postados conteúdos sobre o propósito da conta e informações sobre o projeto de iniciação científica. Em sequência, foram divulgadas postagens em alusão ao agosto dourado, que faz incentivo ao aleitamento materno, e sobre mitos de verdades sobre a amamentação. Foi abordado informações sobre a asfíxia neonatal e os tipos de tecnologias de saúde e cuidado, explicando cada tipo e de que maneira são usadas, em conjunto com esse assunto foi elaborado e postado um quiz para fortalecer o conhecimento do assunto, a página também é utilizada para divulgar eventos, cursos, palestras para a comunidade acadêmica, como também a divulgação de artigos científico.

A utilização do *Instagram* do projeto de iniciação científica Saúde Materno Infantil: abordagem clínico e epidemiológica pode proporcionar aos alunos do curso de enfermagem e ao público em geral uma nova forma de adquirir o conhecimento teórico-prático sobre o assunto, bem como diminuir a distância entre esse público e o conhecimento tornando a informação mais acessível. A experiência de administrar uma página de *Instagram* como iniciante científica foi engrandecedor e trouxe a possibilidade de desenvolver habilidades como a responsabilidade, pois foi necessário que cada postagem tivesse embasamento científico, a fim de evitar a propagação de afirmações e notícias falsas, pois os assuntos escolhidos para serem divulgados, são sempre aprovados pelo professor orientador da iniciação científica (IC), bem como os conteúdos abordados, são retirados de bases de dados confiáveis, como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline) e entre outras fontes de informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Portanto conclui-se, evidenciando o alto índice relacionado ao alcance do público por meio da plataforma *Instagram*, possibilitando assim o acesso aos determinados assuntos do projeto de iniciação científica Saúde Materno Infantil: abordagem clínico e epidemiológica,



desse modo, favorecendo o acesso à informação ao graduando de enfermagem e ao público em geral, visto que os conteúdos estão dispostos em uma plataforma na qual frequentam diariamente, dessa maneira impactando positivamente no objetivo. No momento atual de pandemia, devido a ausência de atividades presenciais esta ferramenta é um importante meio de comunicação e disseminação de conhecimentos. O projeto tem uma proposta futura de utilizar a página para discussão de temas propostos no projeto com especialista das áreas específicas dando oportunidade de disseminação de conhecimentos atualizado e baseado nas evidências científicas. Entretanto, apesar dos dados mostrarem uma boa aceitação dos indivíduos a essa plataforma, os autores apontam desafios neste tipo de comunicação, pelo fato de nem todos usarem a rede social *Instagram*, e o alcance pode não atingir outras faixas etárias, podendo ser uma das justificativas para essa afirmação a dificuldade na utilização de equipamentos eletrônicos, dessa forma, sendo necessário, buscar outros meios para que possam beneficiar esse público alvo.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Internet chega a três em cada quatro domicílios do país. Brasil, 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>> Acesso em 24 de setembro de 2020.

BARBOSA, Cláudia; BULHÕES, Jailma; ZHANG, Yuxiong; MOREIRA, Antônio. Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. **Revista Latino americana de Tecnologia Educativa**, v. 16, n. 1, pag. 21–33, 2017. Disponível em <<https://relatec.unex.es/article/view/2936>> Acesso em 24 de setembro de 2020.

LUZIA, Francisco Jardsom Moura; MENDONÇA, Jamilly de Aquino; GOMES, Maria Isabelly Pinheiro; CASTRO, Maria Milena Farias de Souza; SOUZA, Lilia da Silva Xavier. Educação em saúde como estratégia para a promoção do cuidado ao binômio Mãe-Filho em alojamento conjunto. **Braz. J. of Develop**, v. 6, n. 7, pag. 43361-43370, 2020. Disponível em <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/12647/10626>> Acesso em 26 de setembro de 2020.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MIRANDA, Giovani Vieira. Jovens e tecnologia: a consolidação de uma nova geração para a mudança dos meios tradicionais. **Comunicação & Mercado**, v. 4, n. 10, pag. 43-55. Disponível em

<https://www.academia.edu/17410972/Jovens_e_tecnologia_a_consolidacao_de_uma_nova_geracao_para_a_mudanca_dos_meios_tradicionais> Acesso em 24 de setembro de 2020.

NARDINI, Elisa Fonseca; TURSSI, Cecilia Pedroso; SILVA, Almenara de Souza Fonseca; FLÓRIO, Flávia Martão. Política de estímulo à iniciação científica: impacto no coeficiente de rendimento de graduandos em odontologia. **Revista da Abeno**, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 33-39, 10 jul. 2019. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v19i1.619>> Acesso em 24 de setembro de 2020.